

direito penal do inimigo

↳ Trata-se de uma teoria na qual a sociedade separaria os inimigos indivíduos entre "mocinhos" e "vilões", em que, uma vez que os vilões entrassem na categoria de "inimigos" da sociedade, perderiam todas as suas garantias constitucionais.

características:

- antecipação da tutela penal;
- a desproporcionalidade das penas;
- relativização das garantias penais e processuais;

importante → o D. Penal do inimigo acaba infringindo princípios constitucionais básicos, como o princípio da dignidade da pessoa humana e o da economia.

Segundo Jakobs, quem desobedece às normas sociais estabelecidas, ameaçando a estrutura, pode ser considerado inimigo. Portanto, não faz jus aos direitos fundamentais aplicáveis aos cidadãos, já que não respeita as determinações do Estado.

NO BRASIL: a teoria não está em consonância com o ordenamento jurídico brasileiro, segundo a CF 88. O princípio da igualdade, que consagra a carta magna, não define a distinção entre os indivíduos, logo, esvai toda a teoria de Jakobs.

↳ É uma teoria que não se usa mais, incompatível com o BR.

Importante lembrar que, pl Jakobs, o inimigo não é simplesmente o criminoso habitual ou aquele que pratica pequenos e médios delitos, mas sim aquele que abdicou totalmente dos preceitos da vida em sociedade, vinculando-se a organizações criminosas e/ou terroristas, pondo em risco as convenções da coletividade.

↳ desde o início, impõe-se ao inimigo a perda dos seus direitos por não estar enquadrado como cidadão. É retirada as garantias processuais de ampla defesa, duplo grau de jurisdição e sendo viável, até

práticas de tortura pl obter os fins condenatórios a anteceder eventuais atos terroristas.

▷ o Direito penal do inimigo se baseia em condutas futuras pl aplicar sanções a delito que o indivíduo possa vir a cometer.

importante → não se pune atos preparatórios, ao passo que no modelo de Jakobs estes também possam a ser dotados de punição.

Concluindo, o que basicamente essa teoria busca, é uma solução pl a ineficiência estatal no combate a repressão aos crimes.